

Texto 2

Marte, 15 de Dezembro de 2003

Prezada família:

Espero que esteja tudo bem aí na Terra, pois aqui em Marte não tenho notícias do nosso planeta sem ser as normais que vêm da base aqui instalada.

Daqui de Marte consigo ver a Terra com pouca clareza mas, melhor do que se vê Marte daí, pois embora estejamos à mesma distância, o nosso planeta é mais claro que Marte, do pouco que se vê da Terra, esta é muito bonita, em tons de azul dos oceanos e envolta por uma suave película branca.

Marte é um planeta sem nada e muito pouco simpático, julgo mesmo que nunca tinha visto nada assim, penso que na Terra não existe local nenhum com estas características, cheio de crateras e vulcões, mas sem um bem essencial à nossa vida – a água. As suas características são muito diferentes das da Terra, a atmosfera é irrespirável pois não contém oxigénio e a temperatura junto ao solo é muito baixa e por isso existe também gelo. Este planeta só tem uma semelhança com a Terra, o seu período de rotação que é um pouco maior que o da Terra.

Do ponto da nave de onde vos estou a escrever, consigo ver Marte e os seus dois satélites, daqui, é um planeta bonito, em tons de amarelo e castanho claro o que faz um lindo contraste, mas mesmo assim prefiro a Terra, pois este planeta só é bonito visto à distância, a sua superfície é muito feia, pois, como já referi, não existe qualquer tipo, de vida aqui, ao contrário da Terra que tanto é bonita vista a alguma distância como à superfície.

Esta Natal vai ser muito difícil porque não vou poder passa-lo convosco, nem num ambiente familiar, vou sentir muito a falta de tudo, das decorações, das comidas tradicionais da época, das prendas, entre outras coisas. Mas por outro lado até vai ser bom porque vai ser diferente e original, pois vou passá-lo em pleno Espaço com alguns amigos, mas, definitivamente, preferia estar ai a passar esta época festiva convosco.

Eu tinha muito mais para contar, mas estou a ficar sem tempo para escrever, pois vamos partir dentro de pouco tempo para uma expedição à superfície de Marte.

Desta vez vamos tentar descobrir mais sobre a constituição do solo e, também, tirara algumas amostras para investigação futura.

Já não falta muito tempo para voltar por isso não desesperem, tenho muitas saudades.

Beijinhos a todos

Hugo Vitória